



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata de Reunião da 17ª Reunião Extraordinária**Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais**

Súmula – Síntese dos encaminhamentos

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte um, após verificação de quórum em primeira chamada, às 17h11, o conselheiro José Oliveira Junior, abriu a reunião 17ª Reunião Extraordinária que ocorreu de forma virtual, contando com a presença dos convidados , quais sejam:

1. Maria do Carmo Barbosa Sousa – Titular
2. Aryanne Ribeiro - Titular
3. Alanson Moreira Teixeira Gonçalves – Titular
4. Guilardo Veloso de Andrade Filho – Titular
5. Thiago Tomaz de Souza Chaveiro – Titular
6. Isabela Romancini Ribeiro – Titular
7. Marília Barretto de Queiroz – Titular
8. Mariana Ramos Botelho Dutra - Suplente no exercício da titularidade
9. Laura Caires Lorenzato – Suplente no exercício da titularidade
10. José Oliveira Junior – Suplente no exercício da titularidade
11. Wenderson Godoi Santos - Suplente no exercício da titularidade
12. Xisto José Pinto Costa – Suplente no exercício da titularidade

Além dos conselheiros presentes participavam da reunião, técnicos da Secult e convidados, sendo eles: o Superintendente de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia, Igor Arci Gomes, a Secretária Executiva, Regina Vieira de Faria Ferreira (SECULT), Débora Balarini Nery Martins (SECULT), Jean Sérgio Gomes Oliveira (SECULT), Ana Cristina Pontes (ALMG) e Janaína Pucci (ALMG).

Após a abertura, o conselheiro e Diretor de Economia Criativa, José Oliveira Junior, fez leitura da pauta, conforme descrito abaixo:

- **Assuntos pertinentes a LAB - pagamentos, questões operacionais, pontos de cultura, entre outros.**

Em seguida, José Junior passou a palavra para a vice-presidente Aryanne Ribeiro, para condução da reunião e os devidos encaminhamentos.

Aryanne Ribeiro comentou sobre a importância da reunião e sua expectativa em sanar dúvidas que circula no setor cultural sobre questões relacionadas à execução dos projetos da LAB, readequações que serão necessárias e prestação de contas.

Em seguida sugeriu que a palavra fosse dada aos representantes da sociedade cível presentes à reunião para que pudessem expor suas dúvidas e questões.

Xisto José Pinto Costa iniciou o debate questionando sobre a situação de insegurança dos pontos de cultura para execução da LAB. Ressaltou que são muitos os problemas e que os mesmos são distintos. Comentou que na inscrição na LAB foi apresentado um plano de trabalho e aprovado. Em vários plano foi apresentado ações relacionadas à aquisição de bens móveis e equipamentos. Posteriormente a Secult divulgou uma cartilha de prestação de contas, impondo regramentos, que inviabiliza a execução de várias ações. Ressaltou que essa situação está gerando muita insegurança e solicitou um esclarecimento à Secult.

O Superintendente de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia, Igor Arci Gomes, respondeu dizendo que isso foi um erro da Secult, a secretaria precisa aceitar. Salientou, ainda, que se houve erro em alguns editais e que estas as situações deverão ser corrigidas com as readequações ou na prestação contas. Comentou ainda que a Secult irá divulgar uma orientação sobre a elaboração das prestações de contas.

O Diretor de Economia Criativa, José Oliveira Junior comentou que a Secult, de acordo com a sugestão do Igor, deverá alterar os termos de compromisso e que, este documento servirá para sanar várias questões pendentes relacionadas à LAB. Informou também que este documento está na AGE e aguarda um parecer.

A conselheira Aryanne Ribeiro solicitou que a Secult formalize, o mais rápido possível, as alterações que serão feitas. Igor Gomes, respondeu que no momento não consegue definir um prazo para isso, pois depende primeiro da definição da prorrogação da LAB.

Xisto Costa, comentou que fica aliviado com a resposta e perguntou se já poderia divulgar essa informação e, também, se as definições para os pontos de cultura valeriam para outros editais com problemas também.

Igor Gomes respondeu que as recomendações e orientações irão valer para todos os editais da LAB que estão com o mesmo problema.

Guilardo Veloso indagou sobre a necessidade de um parecer jurídico para essas pendências, como garantia, pois a mudança no poder público é muito grande e corre-se o risco de não se ter lastro das decisões tomadas.

Igor Gomes respondeu que entende a preocupação e que as decisões poderão ser formalizadas com instrumento jurídico mais apropriado. Igor Gomes comentou que pode ser por meio de uma IN ou até mesmo uma alteração na Resolução, conforme comentou José Junior pelo chat.

Aryanne Ribeiro solicitou que a Secult crie um canal de comunicação. Reclamou do email disponibilizado que ficou sem resposta para muitos proponentes. Igor Gomes concordou com as colocações e justificou que o volume de demandas nos canais de comunicação foi muito superior ao que a Secult consegue absorver com seu quadro de funcionários. Informou que, mesmo assim, a Secult está buscando formais mais ágeis para responder aos proponentes.

Mariana Botelho comentou alguns casos específicos, como o de um proponente que recebeu depósitos na conta corrente e também um proponente que faleceu durante a execução do projeto.

Igor Gomes respondeu que pelo rigor não se pode receber recursos na conta corrente do projeto. Entretanto, comentou que existe um consenso na Secult que a análise das prestações de contas deverão continuar sendo criteriosas porém deverão serem feitas considerando os aspectos inerentes a este momento de calamidade.

Igor Gomes comentou sobre a importância de uma comunicação saudável, direta e transparente. Relatou que nessa semana iniciou as reuniões individuais com os 53 proponentes que ainda não receberam. Relatou que a principais queixas, até o momento, foi principalmente a falta de transparência e diálogo.

Thiago Chaveiro, perguntou se teria informações sobre os editais 5 e 27 e se existe sobra de recursos que poderia recuperar os inscritos que tiveram problemas com envio do termo, acesso ao SEI, etc.

José Junior respondeu que o recurso poderá ser utilizado mas que ainda não está decidido pois ainda não existe o aval da AGE.

Guilardo Veloso solicitou novos editais para o artesanato e culturas populares. José Junior, novamente, respondeu que isso depende do aval da AGE.

Na sequência, José Junior informou que a negociação com a SEDESE que poderia facilitar o repasse de recursos para alguns segmentos culturais não foi adiante visto que as ações da SEDESE só contemplam CNPJ.

Mariana Botelho registrou os problemas enfrentados pelos proponentes nas prestações de contas de recursos de emenda e também LEIC. Comentou de diligências equivocadas, com glosas estranhas.

Igor Gomes comentou que irá começar a participar das reuniões da Copefic e se inteirar das questões.

Aryanne Ribeiro, após as falas, solicitou encaminhamento sugerindo 2 questões, aprovadas pelos presentes:

- 1) Canal para os conteúdos da LAB;
- 2) Levantamento do resultado da LAB, por setores.

Jose Junior comentou que está sendo preparado um formulário de pesquisa da LAB. Aryanne Ribeiro sugeriu ainda que no formulário constasse perguntas sobre a divulgação do conteúdo de cada um.

Igor Gomes comentou que irá compartilhar o formulário e que em julho/21 será realizado o Festival Cultura da Paz e que este evento poderá ser um bom espaço para divulgação dos conteúdos da LAB

Aryanne Ribeiro ressaltou que a divulgação dos conteúdos deverá ser democrática e aberta.

Alanson Gonçalves perguntou se será feita alguma recomendação para os projetos do FEC e LEIC, considerando a execução durante a pandemia. Demonstrou grande preocupação com os prazos e com a avalanche de pedidos de readequação que deverá vir.

José Junior respondeu que a Lei de calamidade de abril/2020 define que, enquanto durar o estado de calamidade os projetos poderão ser executados.

Janaína Pucci, pelo chat, justificou a ausência do Deputado Bosco em função de outros compromissos.

Vencidos todos os pontos da pauta, a 17ª Reunião Extraordinária do Consec foi encerrada, às 18h45 e está fielmente descrita nesta ata lavrada por mim, Aryanne Ribeiro, Vice-presidente, por José Oliveira Junior, conselheiro suplente do presidente no exercício da titularidade, assinada digitalmente e validada por todos os conselheiros presentes à ocasião.

Em tempo: informamos que os comentários não transcritos nesta Súmula se encontram registrados em gravação da Sessão Virtual no site da Secult.

Belo Horizonte, 27 de maio de 2021.

Aryanne Ribeiro - Vice presidente do Consec

José Oliveira Junior - Suplente do presidente do Consec

Informamos que em função do término do mandato e da recomendação da Procuradoria pelo encaminhamento imediato da designação dos novos eleitos, as reuniões extraordinárias 17ª e 18ª ficam prejudicadas, mantendo-se sua numeração, mas sem caráter deliberatório, aguardando-se a primeira reunião ordinária do novo mandato para continuidade das discussões. sobre o regimento.

Referência: Processo nº 1410.01.0000400/2021-86

SEI nº 29852078